

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	DESEMPENHODE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS NAS IDADES INICIAIS
<b>Autor</b>	GIOVANE KREBS
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE DE MELLO KESSLER

## DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS NAS IDADES INICIAIS

Autor: Giovane Krebs; Orientador: Alexandre de M. Kessler;

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A temperatura influencia o crescimento de frangos de corte por alterar sua troca de calor com o ambiente, podendo modificar o consumo alimentar, ganho de peso corporal e suas exigências nutricionais. Devido à sua ineficiência de conservação e eliminação de calor corporal, aves jovens têm comprometimento de desempenho em temperaturas acima e abaixo da sua zona de conforto. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho subsequente de frangos de corte que foram criados em diferentes temperaturas iniciais. Um total de 300 frangos de corte da linhagem Cobb 500, machos, com um dia de idade foram alojados em uma sala experimental em 30 boxes de 1m<sup>2</sup> com cama de maravalha (10cm de altura), bebedouro do tipo nipple e comedouro tubular. Todos os animais receberam mesma ração e água a vontade. A lotação foi de 10 aves/box. A sala experimental foi equipada com aquecedores a gás para gerar calor em uma extremidade (próximo a 36°C) e, na outra extremidade, com um aparelho de ar condicionado para gerar frio (próximo a 18°C) o que permitiu gerar uma amplitude térmica de 18,4°C a 35,2°C ao longo da sala experimental, deixando cada box com uma temperatura diferente do primeiro até os 14 dias de vida das aves. A temperatura e umidade foram medidas em cada box a cada duas horas durante os primeiros 14 dias e posteriormente todos os boxes receberam mesma temperatura e umidade até os 39 dias de idade dos frangos. As mensurações de consumo de ração e ganho de peso foram feitas por pesagens semanais, e a conversão alimentar foi calculada. Os dados foram avaliados por análise de regressão utilizando-se do software estatístico Minitab 17, onde a média semanal da temperatura de cada box até os 14 dias foi considerada como variável independente e a variável de desempenho foi considerada como dependente em função das variáveis ambientais. Foram considerados significativos os modelos que apresentam diferença com  $p < 0,05$ . O consumo de ração, ganho de peso e peso médio para o período de 1 a 21 dias de idade apresentaram comportamento quadrático ( $p < 0,001$ ) quando relacionados com a temperatura ao qual foram submetidos até os 14 dias. A conversão alimentar de 1 a 21 dias não foi afetada de forma significativa pela temperatura ( $p > 0,05$ ). O maior consumo da ração se deu em 23,8 °C, maior ganho de peso em 23,9 °C e maior peso médio em 24 °C. O ganho de peso apresentou uma redução em temperaturas baixas (18,4 °C) com um decréscimo de 7,6% nesta temperatura, entretanto, em temperaturas altas (35,2 °C) houve queda de ganho de aproximadamente 30%. Aos 39 dias de idade os frangos que apresentaram maior consumo de ração foram os submetidos à temperatura de 23,5 °C, com maior ganho de peso em 23,1 °C e maior conversão alimentar em 23,6°C. Foi possível concluir que os frangos expostos a temperaturas entre 22,6 e 24 °C até os 14 dias de idade mostram desempenhos produtivos subsequentes mais favoráveis aos 39 dias de idade, apesar de terem uma pior conversão alimentar, e que a sua exposição no período inicial a temperaturas acima ou abaixo de 22,6 °C mostram efeito depressivo persistente no seu crescimento até a idade de abate.